

Juan Eduardo Rios Rodriguez¹, Déborah Cristina Andrade Neves¹, Fabiane Zivanov Roxo¹, Alexandre Gilberto Silva¹, Paulo Afonso Lopes Lange¹, Pedro Henrique Garcia Parreira¹, Henrique Virmond Munhoz², Rodrigo Monteiro Batista Nobre², Marcelo Alves Aranha¹.

1. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná; 2. Universidade Federal do Paraná

Introdução e Objetivo

Seja devido a sondagem vesical de demora de longa duração, ou de não adaptação a cateterismo intermitente limpo, o uso de cistostomia influencia negativamente na qualidade de vida dos pacientes, além da interferência nas atividades sexuais¹. Estudos sobre a satisfação sexual de pacientes com cistoprostatectomia ou derivação urinária devido a exenteração são comuns, mas a interrogação do quanto uma cistostomia influencia na rotina sexual é pouco abordada na literatura². Este trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade de vida sexual no paciente com cistostomia.

Método

Trata-se de um estudo descritivo transversal sobre a qualidade de vida sexual dos pacientes cistostomizados, seja por obstrução infravesical ou de causa neurogênica. Foi realizado um questionário baseado em SQOL-M do tipo Likert com score de 0-100 baseado em média adaptada, sendo 100 o máximo de qualidade sexual possível, além de suas características epidemiológicas, como idade, causa da cistostomia.

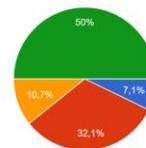
Figuras

Causa de uso de cistostomia



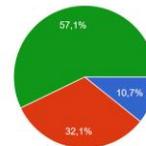
■ Obstrução infravesical ■ Bexiga neurogênica

Quando penso na minha vida sexual, sinto-me frustrado
28 respostas



● Concordo totalmente
● Concordo
● Não concordo nem discordo
● Discordo
● Discordo totalmente

Quando penso na minha vida sexual, sinto que perdi algo
28 respostas



● Concordo totalmente
● Concordo
● Não concordo nem discordo
● Discordo
● Discordo totalmente

Resultados

Foram avaliados 28 pacientes em uso de cistostomia, sendo 4 pacientes de causa neurogênica (14,28%) e o restante (85,72%) por obstrução infravesical (Figura 1). A idade média do total de pacientes foi de 67,8 anos. A maioria dos pacientes apresentou um nível de qualidade de vida sexual mediano em questionário, com uma média 66% dentro da população total. Já no grupo de bexiga neurogênica, a média de qualidade foi 69%, e nos casos de obstrução infravesical 66%. Apenas três pacientes apresentaram índice menor que 50%, sendo todos com mais de 72 anos. Duas perguntas apresentaram mais respostas indicando insatisfação dentro do estudos, sendo o questionamento sobre a frustração e sobre a perda de algo se referindo a função sexual (Figura 2 e 3) Como existem poucos estudos sobre a qualidade de vida sexual ou avaliação da vida sexual do paciente cistostomizado, há uma dificuldade em comparar dados do estudo atual com os demais. Sobre o uso do questionário SQOL-M, mesmo que no estudo os pacientes não apresentem impacto relevante na qualidade de vida sexual, o mesmo avalia apenas a satisfação do paciente e não questiona práticas sexuais, o que poderia modificar a abordagem ao paciente quanto às disfunções sexuais.

Conclusão

A saúde sexual do homem em uso de cistostomia por causa inespecífica é pouco abordada na literatura, mas sua importância não deve ser menosprezada. No estudo atual, não há diferença relevante entre a qualidade de vida sexual dos pacientes em se comparando as diferentes causas do uso da cistostomia. Além disso, o presente estudo enfatiza a importância da abordagem da qualidade de vida sexual dos pacientes submetidos à cistostomia, mesmo que esta queixa não apareça de forma ativa nas consultas urológicas. É importante citar que o questionário utilizado no estudo não questiona a frequência ou se o indivíduo tem relações sexuais ativas, mas sim se ele está satisfeito com a saúde sexual do momento.

Referências

- Anaraki F, Vafaie M, Behboo R, Maghsoodi N, Esmaeilpour S, Safaee A. Quality of life outcomes in patients living with stoma. *Indian J Palliat Care*. 2012 Sep;18(3):176-80. doi: 10.4103/0973-1075.105687. PMID: 23439841; PMCID: PMC3573471.
- Cybulski M, Cybulski L, Krajewska-Kulak E, Orzechowska M, Cwalina U, Jasinski M. Sexual Quality of Life, Sexual Knowledge, and Attitudes of Older Adults on the Example of Inhabitants Over 60s of Białystok, Poland. *Front Psychol*. 2018 Apr 11;9:483. doi: 10.3389/fpsyg.2018.00483. PMID: 29695983; PMCID: PMC5904191.